

“Finalmente, ninguém me inquiete, pois trago no meu corpo as marcas de Jesus. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja, irmãos, com o vosso espírito. Amém” (Gálatas 6:17-18)

Você já deve ter visto um gado ser marcado com um ferrete em brasas identificando que aquele gado pertence a determinado dono ? É uma marca que não se pode apagar e está lá para que ninguém se atreva a querer confundir a outros sobre quem tem o direito àquele animal. Hoje isso não fica apenas numa marca no animal, o sinal também é registrado em cartório e os animais marcados com ele, também são legalmente propriedade de quem tem aquela marca registrada, uma marca que não se pode apagar. Isso diferencia as criações entre uma propriedade e outra.

Antigamente também existia algo semelhante, o termo “marcas”, utilizado por Paulo, se refere ao ferro em brasa utilizado para identificar a propriedade sobre os escravos. A mesma técnica utilizada hoje em gado era utilizada em pessoas !

As religiões pagãs também utilizavam o “ferro em brasa” para marcar os seus sacerdotes mostrando quais deuses eles serviam e o apóstolo faz uma referência semelhante indicando às cicatrizes que adquiriu durante suas atividades missionárias como se fossem marcas com ferro, mas que fique bem claro que isso é apenas uma ilustração para entendermos que somos propriedade de Cristo (Ufa!..). Mas ainda assim, é bem provável que tenhamos algumas marcas visíveis assim como o apóstolo *“Então alguns judeus chegaram de Antioquia e de Icônio e mudaram o ânimo das multidões. Apedrejaram Paulo e o arrastaram para fora da cidade, pensando que estivesse morto.”* (Atos 14:19) e

m outros textos com açoites

(At 16.22, IICo 11.25),

e em outros com marcas de doenças

(IICo 12.7, Gl 4.13-14)

Foram tantas as aflições dos pais da Igreja, que talvez você ovelha do ano 2012 deve estar se perguntando, “Diante do que as pessoas conhecem hoje sobre o que é ser um cristão evangélico, porque todo esse sofrimento? Por que será que ele passou por tudo isso? O que o motivava a prosseguir apesar das “marcas”? A exemplo do Mestre, o motivo era cumprir a carreira que Deus confiou a eles

“

Todavia, não me importo, nem considero a minha vida de valor algum para mim mesmo, se tão-somente puder terminar a corrida e completar o ministério que o Senhor Jesus me confiou, de testemunhar do evangelho da graça de Deus.”

Pastoral: Marcas de Jesus

Escrito por Pr Moisés Alves dos Santos
Ter, 07 de Fevereiro de 2012 11:13

(Atos 20:24)

,
ou seja querido Irmão, para que outros muitos anos depois pudessem conhecer neles as mesmas marcas de Cristo !

Como discípulo fiel esses homens obedeciam o Senhor Jesus, eram convictos de serem participantes tanto das aflições quanto da Graça de Cristo, eles abraçaram o propósito de compartilhar a todos quantos podiam sobre suas experiências com Deus. O mundo precisa conhecer o que é ter Paz em meio às lutas!